



## A BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA CIDADE DE RECIFE-PERNAMBUCO

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Alyce Alcântara de Andrade; Carolina Portela Matheus de Azevedo; Aila de França e Albuquerque ; Juliana Monteiro Costa; Eliane Nobrega Albuquerque; Nathaly Maria Ferreira-Novaes; Amanda Cardoso de Góis; Brunna

**Introdução:** A Brinquedoteca é um espaço criado dentro do hospital para que a criança, através de estímulos proporcionados pelo próprio ambiente, possa brincar de forma livre. O brincar é um dos meios pelo qual a criança se expressa e elabora suas vivências; além disso, funciona como uma fonte de prazer e contribui para o desenvolvimento infantil. Dessa maneira, a Brinquedoteca torna-se um local de promoção da saúde, onde as crianças, pela via do lúdico, podem ressignificar o seu processo saúde-doença. **Objetivo:** Propor uma intervenção psicológica grupal no espaço da Brinquedoteca de um Hospital de Referência na Cidade de Recife-Pernambuco, visando a promoção da saúde das crianças e a ressignificação do seu processo de tratamento. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa etnográfica realizada através da inserção dos componentes do grupo no ambiente da Brinquedoteca. A observação participante permitiu identificar, através do comportamento das crianças, possíveis dificuldades que levavam à baixa adesão neste cenário. Posteriormente foi proposta a intervenção, que consistiu em uma atividade planejada em conjunto com os voluntários da oncologia pediátrica, setor que mais frequentava o espaço da Brinquedoteca. **Resultados/Discussão:** A prática na Brinquedoteca possuiu como vertente a Política Nacional de Humanização, que almeja a execução dos princípios do Sistema Único de Saúde na rotina dos serviços de saúde. Segundo a Política Nacional de Humanização, o princípio do protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos/usuários significa o reconhecimento de que cada pessoa deve atuar na produção de saúde, pois as mudanças são mais concretas se construídas com autonomia e vontade de todos os envolvidos. Este princípio, aliado ao da transversalidade - que diz respeito à ampliação da comunicação entre as pessoas reconhecendo que as diferentes especialidades podem produzir saberes de forma corresponsável - foram fundamentais na vivência da prática e na proposta da intervenção em grupo para a brinquedoteca. **Considerações Finais:** A Brinquedoteca contribui para a promoção da saúde das crianças hospitalizadas e, conseqüentemente, para o desenvolvimento infantil. Assim, torna-se uma importante estratégia de enfrentamento da hospitalização, pois minimiza as dificuldades que emergem neste contexto e aproxima o contexto do hospital à realidade da criança. Ademais, auxilia também na humanização das relações, pois favorece a interação criança-criança, criança-família e criança- equipe de saúde. **Palavras-chave:** hospitalização infantil; brinquedoteca hospitalar; desenvolvimento infantil. **Instituição de Origem:** Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)